

SITUAÇÃO PROBLEMA

Os pecuaristas das comunidades de Santa Fé e Panorama, da zona rural de Triunfo Potiguar, conhecem a leucena como fonte de alimentação para o gado leiteiro no período de estiagem?

HIPÓTESE

Os pecuaristas das comunidades de Santa Fé e Panorama não conhecem o uso da leucena como fonte de alimentação animal.

INTRODUÇÃO

No município de Triunfo Potiguar – RN, os produtores de leite buscam alimentos alternativos à ração industrializada, visando diminuir os custos com alimentação no período seco, a partir da fabricação de silagem de milho ou de capim elefante.

A Leucena (*Leucaena leucocephala* Lam.) também apresenta-se viável na utilização de dietas de vacas leiteiras no semiárido brasileiro, uma vez que apresenta-se como uma das leguminosas mais utilizadas nas regiões tropicais pelo mundo, principalmente devido a suas características nutricionais, como elevado percentual de proteínas, energia e minerais (Garcia et al. 1996).

Reis (2001) avaliou a importância do uso da Leucena na alimentação de ruminantes em período de escassez hídrica, por também ter boa produtividade sem irrigação, mantendo-se verde na estação seca, além de possuir aproximadamente 25% de proteína bruta em sua composição.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Investigar como os pecuaristas leiteiros da zona rural de Triunfo Potiguar fazem para alimentar os seus animais no período da seca.

Objetivos Específicos:

- Pesquisar sobre formas de alimentação do gado no período da estiagem;
- Investigar se os pecuaristas leiteiros da região conhecem a leucena;
- Relacionar o consumo da leucena com a produção de leite diário;

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um questionário contendo 10 questões, seguindo o método qualitativo, aplicado às pessoas da zona rural de Triunfo Potiguar-RN nas seguintes comunidades: Santa fé e Panorama. A comunidade Santa Fé tem cerca de 15 pessoas, entre crianças e adultos. Enquanto a comunidade Panorama tem cerca de 13 pessoas, entre crianças e adultos.

O questionário foi respondido por um membro de cada família, totalizando oito criadores, visando entender a realidade do sistema de criação extensivo na produção de leite na zona rural de Triunfo Potiguar/RN, sendo: quatro participantes da comunidade Santa Fé e quatro da comunidade Panorama. Para análise do questionário, atribuímos a letra “P” de participante e o número do questionário: P1; P2; P3; P4; P5; P6; P7 e P8.



Imagem 1. Processo Metodológico (Fonte : Autoria Própria)

RESULTADOS

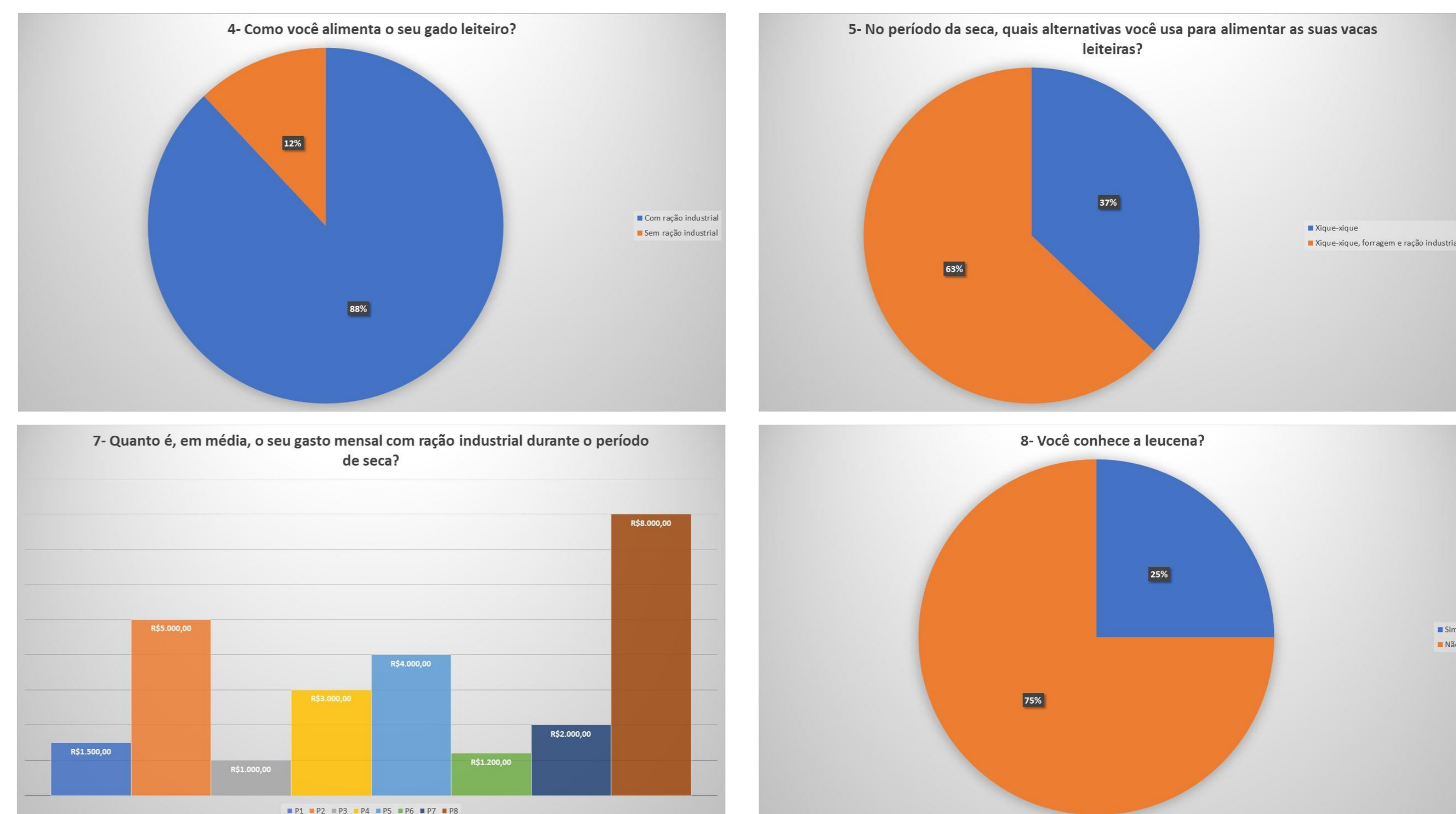


Imagem 2. Gráficos 1,2,3 e 4 da entrevista com agricultores. (Fonte : Autoria Própria)

As análises laboratoriais foram realizadas na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, em parceria com o Laboratório de Nutrição Animal – LANA. Análises de composição química da Leucena.

MS*	PB*	MM*	EE*	FDN*
32,85	23,48	5,30	3,88	21,21

Tabela 1: Composição química da Leucena (*Leucaena leucocephala* Lam.). (Fonte : Autoria Própria)

	Peso corporal (kg)	Dias de lactação (dias)	Tratamento	Produção média de leite antes da oferta da dieta experimental (l)
Animal 1 (Florestinha)	379	194-208	1,5kg de ração industrial	4,100
Animal 2 (Café)	385	212-227	1,5kg de ração industrial + 2,0kg de amostra verde de Leucena;	4,800
Animal 3 (Negona)	410	208-223	1,5kg de ração industrial + 3,0kg de amostra verde de Leucena	4,470

Tabela 2: Características dos animais utilizados antes do início do período experimental. (Fonte : Autoria Própria)

	19/06/2023	20/06/2023	21/06/2023	22/06/2023	23/06/2023	Média pós tratamento
Animal 1 (Florestinha)	4,100	4,315	4,200	4,955	4,665	4,447 ^a
Animal 2 (Café)	6,625	5,210	5,655	4,500	5,510	5,500 ^b
Animal 3 (Negona)	5,103	5,675	5,655	5,705	5,510	5,529 ^b

Tabela 3: Descrição da produção de leite dos animais no período de coleta, entre os dias de 19 a 23 de junho de 2023 (Fonte : Autoria Própria)

CONCLUSÃO

Dentre os entrevistados, apenas 25% dos criadores locais conhecem a Leucena, entretanto nenhum a utiliza com fonte alternativa de alimentação no período seco da região. Nesse sentido, a nossa pergunta norteadora foi respondida: Os pecuaristas das comunidades de Santa Fé e Panorama, da zona rural de Triunfo Potiguar, conhecem a Leucena como fonte de alimentação para o gado leiteiro no período de estiagem. As pesquisas laboratoriais evidenciaram a Leucena como alimento proteico (23%PB), portanto viável para substituir a vegetação nativa desgastada e escassa no período seco. Sua utilização na alimentação de vacas de leite demonstrou o aumento na produção de leite em relação àquelas que consumiram somente ração industrializada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, A. F. *Degradabilidade Ruminal de Dietas Contendo Palma Forrageira associada ao Feno de leucena para Ruminantes*. Orientador: Miguel Arcanjo Moreira Filho. Brasília: MMA, 2005.

GONÇALVES, D. Suplementação de bovinos melhora produtividade no período de seca. **EMBRAPA**, 2017. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/25646967/suplementacao-de-bovinos-melhora-produtividade-no-periodo-de-seca> Acesso em: 04 de jul. 2023

GARCIA, G.W.; FERGUSON, T.U.; NECKLES, F.A.; ARCHIBALD, K.A.E.; The nutritive value and forage productivity of *Leucaena leucocephala*. **Animal Feed Science and Technology**, v.60, n.1-2, p.29-41, 1996.